

CF-	2832/14
Fis.	50
Matricula	599
Rubrica	J

Resumo de currículo vitae.

PK 48/58

Artigo 46 – Inciso I – Resumo do *Curriculum Vitae* digitado em, no mínimo 50 linhas, com fonte tamanho 12.

2832/17
51
Matricula
Rubrica

CURRICULUM VITAE

Engenheiro Agrônomo e de Segurança do Trabalho, Cláudio Pereira Calheiros, brasileiro, alagoano, natural de Maceió, aposentado, 57 anos de idade, 30 anos de casado, pai de 02 (duas) filhas, uma morando em São Paulo/SP e outra em Indaiatuba/SP, CREA-AL, Registro Nacional 020065875-1, morei 53 anos em Maceió-AL, atualmente residindo no loteamento Arquipélago do Sol, Condomínio Gran Canaris, Q-B3, Lote 24, bairro Alto de São Marcos, Barra de São Miguel-AL, onde edificou e construiu sua história de vida, familiar e profissional.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Engenheiro Agrônomo - Universidade Federal de Alagoas-UFAL-1981;

Engenheiro de Segurança do Trabalho - Universidade Federal da Paraíba-UFPb-1995.

CURSOS:

Especialização em Planejamento Governamental, Avaliação de Projetos e Gerência Agrícola.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NO SISTEMA CONFEA/CREAS/MÚTUA/ENTIDADES DE CLASSE/INSTITUIÇÕES DE ENSINO

CONFEA: Conselheiro Federal 2009/2012, Coordenador e Coordenador Adjunto da Comissão de Articulação Institucional do Sistema-CAIS, representante na Associação Mundial dos Engenheiros Agrônomos-AMIA, representante da Comissão de Agrimensura, Agronomia, Arquitetura, Geologia e Engenharia para o Mercosul - CIAM, membro da Comissão Eleitoral Federal - CEF, Superintendente da Superintendência Institucional do Sistema - SIS, Assessor da Presidência.

MÚTUA: Diretor Presidente 2012/2015, Diretor de Benefícios (Vice-Presidente) 2009/2012;

CREA/AL: Conselheiro Regional (03 mandatos) representando a Sociedade dos Engenheiros Agrônomos de Alagoas - SEAGRA, Coordenador e Coordenador Adjunto da Câmara Especializada de Agronomia.

SEAGRA - Sociedade dos Engenheiros Agrônomos de Alagoas: Presidente (02 mandatos) e Vice-Presidente 02 (dois) mandatos.

Representante durante 08 (oito) anos no Conselho de Proteção do Meio Ambiente-CEPRAM.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM ÓRGÃO ESTADUAL, MUNICIPAL E PRIVADO

ITERAL - Instituto de Terras de Alagoas: Diretor Presidente e Coordenador Técnico.

CORAL -Coordenadoria de Regularização Fundiária de Alagoas: Assessor de Planejamento, Assessor Administrativo e Chefe de Topografia.

CIDAL: Companhia Integrada de Desenvolvimento Agropecuário de Alagoas: Chefe de Motomecanização Agrícola.

SEMCRA- Secretaria Municipal das Coordenadorias das Regiões Administrativas de Maceió: Secretário Municipal e Assessor Técnico.

SEMAB - Secretaria Municipal de Abastecimento de Maceió: Secretário Municipal, Chefe de Gabinete e Diretor de Abastecimento.

MANAH S/A: Inspetor de Vendas.

7/11 49/58

283217	
52	
Matricula	Rubrica
594	j

Programa de trabalho.

F/L 50/58

Artigo 46 – Inciso II – Programa de Trabalho digitado em, no máximo 50 linhas com fonte do tamanho 12

PROGRAMA DE TRABALHO
ENGENHEIRO AGRÔNOMO E DE SEGURANÇA DO TRABALHO

A integração do sistema Confea/Creas/Mútua/Entidades de Classe e Instituições de Ensino

Projetos de Lei e Normativos: atuar de forma intensa e mobilizada, Confea/Creas/Mútua/Entidades de Classe e Instituições de Ensino para aprovar a representação federativa, carreira de estado, criminalização do exercício ilegal das profissões, como também defender os projetos que transitam na Câmara e Senado que poderá beneficiar ou prejudicar os profissionais do Sistema e atualizar os normativos existentes.

Valorização Profissional: implantar projetos de aperfeiçoamento profissional junto aos Creas, Entidades de Classe/Instituições de Ensino; Realizar campanha nacional/regional na mídia junto aos profissionais e a sociedade; Realizar ações conjuntas com Sindicatos/Associações/Creas, junto aos governos federal, estaduais e municipais, por melhorias salariais e a ocupação de cargos, carreira e funções tipificadas a serem exercidas por profissionais do Sistema.

Sombreamento: solucionar atividade de sombreamento interno no Sistema; dialogar, debater e defender, prestando suporte técnico e jurídico às coordenadorias de Câmaras, até na justiça, para garantir as atribuições dos profissionais, conflitantes com outros Conselhos Federais.

Câmaras Especializadas: apoiar e valorizar as Coordenações Nacionais de Câmaras Especializadas (Agrimensura, Agronomia, Civil, Elétrica, Ética, Florestal, Geologia/Minas, Industrial, Química e Segurança do Trabalho).

ART: implantar um modelo único de ART, com valor único, integrado e informatizado.

Acervo Técnico: dinamizar a elaboração do acervo sem a necessidade do profissional comparecer a unidade do Crea (online).

Visto do Profissional: implantar o visto de forma eletrônica

Assessoria Parlamentar: profissionalizar, objetivando ser célere, atuante no dia a dia na Câmara e Senado Federal, conjuntamente com Creas/Mútua e Lideranças Nacionais.

Comunicação: implantar uma identificação única do Sistema, realizando ações a nível nacional, regional com os Creas, objetivando um diálogo constante com as entidades de classe, profissionais e a sociedade.

Programa de apoio aos Creas: reestruturar o PRODESU, aumentando sua área de abrangência e celeridade na aprovação e liberação dos recursos, implantação de novos programas, aumentando os repasses, para tornar os Creas auto suficientes, estabelecendo metas e acompanhamento por monitoramento.

Entidades de Classe e Instituições de Ensino: disponibilizar no orçamento anual, recursos para viabilizar parcerias através de projetos, colocando a disposição das mesmas, equipe para auxiliar na elaboração de projetos, contabilidade, prestação de contas, garantindo o retorno recolhido com ART para as entidades de classe.

Integração Internacional dos Profissionais: realizar termos de reciprocidade com o Mercosul e outros países do mundo, tendo com referência o acordo firmado com a ordem dos engenheiros de Portugal.

Cadastro Profissional: implantação do cadastro único, com certificação digital, gratuito aos profissionais.

Tecnologia: dotar o sistema de um modelo único, integrado e moderno.

Treinamento: implantar projetos de capacitação dos servidores do Confea/Crea nas áreas técnicas, fiscalização, jurídica, comunicação, informática, treinar e capacitar gestores em gestão pública.

Eventos: realizar Encontro Nacional de Lideranças, SOEAs, CNPs e Encontros Nacionais da Agrimensura, Agronomia, Civil, Elétrica, Ética, Florestal, Geologia/Minas, Industrial, Química e Segurança do Trabalho), além de eventos de interesse das entidades e do Sistema.

Planejamento: elaboração de um plano a curto, médio e longo prazo com a participação dos Conselheiros Federais, Presidentes de Creas, representantes de entidades, aproveitando também os vastos conhecimentos dos que por ali já passaram.

Representação: defender e indicar representantes em todos os conselhos de órgão a nível internacional e nacional onde forem envolvidos assuntos da área tecnológica.

Ministério da Educação: manter diálogo constante, se posicionando quando da criação de novos cursos e convidar especialistas para avaliar e revalidar os cursos existentes garantindo assim ensino de melhor qualidade.

Crea Jr: Normatizar, apoiar e fortalecer suas ações.

Mútua: apoiar e fortalecer no seu papel principal, que é o braço assistencial do sistema.

Instituir o Conselho de Políticas Públicas do Sistema Confea/Crea/Mútua

PLC 51/58